TEXTO I

População em situação de rua

Um dos reflexos do intenso processo de exclusão social é a população em situação de rua que, em decorrência da ocupação do solo urbano estar baseada na lógica capitalista de apropriação privada do espaço mediante o pagamento do valor da terra, não dispõe de renda suficiente para conseguir espaços adequados para a habitação e, sem alternativas, utiliza as ruas da cidade como moradia.

Conforme definição da Secretaria Nacional de Assistência Social, a população em situação de rua se caracteriza por ser um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação convencional regular, sendo compelidas a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente.

TEXTO II

São Paulo: número de moradores de rua cresce 10% em quatro anos

As ruas da cidade de São Paulo abrigam 15.905 pessoas, segundo censo da Secretaria de Assistência e Desenvolvimento Social divulgado nesta sexta-feira. O número representa uma alta de 10% em relação ao último levantamento, de 2011 – naquele ano, havia 14.478 moradores de rua na capital paulista.

O levantamento foi efetuado entre fevereiro e março deste ano, pela Fundação Instituto de Pesquisas Econômicas (Fipe). A pesquisa indica que 82% desses moradores são homens — ou seja, 13.046. As mulheres somam 14,6%. Ainda de acordo com o levantamento, 36,6% dos moradores de rua têm entre 31 e 49 anos, enquanto 19,7% têm entre 50 e 64 anos.

TEXTO III



Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **Moradores de rua no Brasil: uma questão social**. Apresente proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

As mídias digitais, quando utilizadas de forma benéfica pelo usuários, podem funcionar como métodos eficientes para promulgar ideias e ações que impactam positivamente a sociedade.

José Fernandes Neto, 25, mostra que as mídias digitais podem ser utilizadas para alertar e incentivar sobre questões sociais. Graduando em <u>Medicina</u> na Universidade de Fortaleza, o aluno é presidente da Liga Acadêmica de Nefrologia e Urologia da Unifor (LINUR). Orientada pelo professor doutor Ivon Teixeira, a Liga objetiva desenvolver atividades no âmbito de ensino, pesquisa e extensão, voltados para a especialidade em Urologia e Nefrologia.

TEXTO II

A cada edição, o Especial Inspiração do <u>Caldeirão do Huck</u> traz histórias de brasileiros que fazem a diferença na vida de muitas pessoas. O programa mostra exemplos de solidariedade que dão uma lição de altruísmo e serviço ao próximo. Os ensinamentos que esses cinco convidados propagam durante a atração atravessam o palco e chegam até os bastidores do Caldeirão. <u>Angélica</u>, que participa da plateia no especial, faz que, junto com <u>Luciano Huck</u>, mostra para os pequenos a importância de olhar para o lado e ajudar o outro.

TEXTO III



Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**Espetacularização da solidariedade na mídia**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

Os filmes românticos são um gênero extremamente popular, contando com <u>produções grandiosas</u>, variadas e de alta rentabilidade. No geral, são feitos tendo em vista um público-alvo feminino, o que já aponta para uma possível discussão sobre gênero. Assim, deve-se pensar sobre o que está sendo oferecido para meninas e mulheres consumirem como entretenimento. Que tipos de comportamentos são tratados como românticos? Que tipo de homens está sendo exaltados nas telas? Que valores estão sendo perpetuados? Esses questionamentos devem existir, pois não se pode simplesmente aceitar tudo que os filmes românticos mostram como "ideal". Na maioria das vezes, por conta de todo o contexto e da narrativa que o cinema constrói, o espectador não percebe que muitos dos relacionamentos de grandes filmes de romance têm aspectos tóxicos ou abusivos.

TEXTO II

Exemplos famosos de casais que mantêm relacionamentos abusivos produzidos pela cultura pop americana são muito comuns na sociedade ocidental.

Hardin e Tessa, de After da escritora Anna Todd, é um dos mais novos casais do momento. Entretanto, o enredo produzido já inicia problemático logo no primeiro livro, onde Hardin aposta a virgindade da protagonista a fim de ganhar reconhecimento dos amigos na disputa. Mesmo que Tessa perdoe este grande erro inicial num relacionamento, seu namorado ao longo da série se mostra agressivo, sem paciência e manipulador.

Edward Cullen e Bella Swan, da Saga Crepúsculo, da autora Stephenie Meyer, é um histórico casal da cultura pop. Mas o que pensar deste stalker da protagonista que a vê dormindo sem o conhecimento dela, entra em sua casa sem ela saber, a persegue onde vai e literalmente deseja sugar seu sangue e a mantem ciente disso? Além de tudo isso, ambos desenvolvem dependência emocional e Edward frequentemente a manipula psicologicamente.

Blair e Chuck, da série Gossip Girl, também são frequentemente apontados como meta de casal pelos jovens atualmente. A problemática desse casal é bem séria. Chuck tenta estuprar a amiga de Blair no primeiro episódio da série e após esse assédio sexual, ele assedia psicologicamente e moralmente Blair ao manipular a garota a praticar relação sexual com seu tio em prol de ganhos futuros. Além de todas as situações gravíssimas, ele a trata como propriedade e é agressivo com Blair.

TEXTO III



Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**Romantização de relacionamentos abusivos em séries e filmes populares**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

TEXTO I

"Os esportes paraolímpicos crescem mais a cada ano. Já são mais de <u>20 modalidades</u> de uma história que começou logo após a 2ª Guerra Mundial. Atualmente, o evento é uma categoria de esportes de alto rendimento e o seu desmembramento mostra a importância da categoria: <u>Paraolimpíadas</u>, Jogos Paraolímpicos de Inverno e as <u>Paraolimpíadas</u> escolares são alguns exemplos.

Diante desse crescimento, é necessário que os atletas sejam profissionalizados e, sendo assim, a presença de um preparador físico – o profissional de Educação Física – é imprescindível. Trabalhar com esse público requer um conhecimento muito mais aprofundado da realidade diária desses atletas, além de aspectos fisiológicos e cognitivos específicos de cada tipo de deficiência."

TEXTO II



TEXTO III

Embora o discurso da superação seja constante quando se escreve sobre os paralímpicos, estes não têm a mesma percepção e chegam a contestar a forma como são vistos, arguindo que a superação é necessária tanto para atletas com deficiência quanto para os que não a possuem. A atleta Rosinha dos Santos, da equipe brasileira de atletismo presente nos Jogos Mundiais em Toronto, no Canadá, disse à TV Brasil "estar cansada" de ouvir o discurso de que o esporte é "uma terapia de superação". A atleta criticou:

"As pessoas precisam enxergar que aqui o atleta com deficiência não é um coitadinho. Aqui, não tem nenhum atleta coitadinho, não. Ninguém aqui tá saindo de casa para conhecer pessoas e superar. Aqui tem atleta de alto rendimento. Igual aos atletas convencionais. O mesmo hino nacional que toca nas Olimpíadas, toca aqui. Todo o atleta com deficiência ou não tem que se superar. Aqui não é só superação. (GARRITANO; RICHARD, 2015, s/p)."

Os Jogos Paralímpicos são organizados com os mesmos princípios de seu irmão — os Jogos Olímpicos. Posições de destaque nos rankings das modalidades são exigidas, e, da mesma forma que nos Jogos Olímpicos, há divisões internas, categorias para cada deficiência, com classificação do grau de comprometimento. Desse modo, o discurso do caráter inclusivo do esporte paralímpico perde força, uma vez que se mostra tão segregador quanto àquele que lhe serve de modelo, pois, apesar de ser praticado por atletas com diagnóstico de deficiência, nem todos que gostariam de competir em uma Paralimpíada — ou ainda que possuem diagnóstico sobre sua condição — chegam a alcançá-la, visto que, do mesmo modo que seu grande modelo, ela acolhe somente aqueles que se destacam e atingem os índices. Dessa forma, os Jogos Paralímpicos corroboram o mesmo discurso esportivo, do desempenho e da potencialização corporal enunciados pelos Jogos Olímpicos.

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um **texto dissertativo-argumentativo** em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "**Desafios para a valorização de atletas paraolímpicos no Brasil**", apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.